

BANCO BNP PARIBAS BRASIL S.A. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO CONGLOMERADO PRUDENCIAL



Referente aos semestres findos
em 30 de junho de 2018 e 2017



BNP PARIBAS

O banco
para um mundo
em mudança

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS.....	3
BALANÇO PATRIMONIAL - CONGLOMERADO PRUDENCIAL	
Em 30 de Junho de 2018 e 2017	6
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - CONGLOMERADO PRUDENCIAL	
Semestres findos em 30 de Junho de 2018 e 2017	10
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - CONGLOMERADO PRUDENCIAL	
Semestres findos em 30 de Junho de 2018 e 2017	11
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - CONGLOMERADO PRUDENCIAL	
Semestres findos em 30 de Junho de 2018 e 2017	12
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO CONGLOMERADO PRUDENCIAL	
Semestres findos em 30 de Junho de 2018 e 2017	13



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

Aos Administradores e Acionistas
Banco BNP Paribas Brasil S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial do Banco BNP Paribas Brasil S.A. (“Banco”), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 30 de junho de 2018 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Essas demonstrações financeiras de propósito especial foram elaboradas de acordo com os procedimentos específicos estabelecidos pela Resolução nº 4.280, de 31 de outubro de 2013, do Conselho Monetário Nacional (CMN) e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil (BACEN), descritos na Nota 2 - “Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras consolidadas”.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada do Conglomerado Prudencial do Banco BNP Paribas Brasil S.A. em 30 de junho de 2018, o desempenho consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa consolidados para o semestre findo nessa data, de acordo com as disposições para elaboração de demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial previstas na Resolução nº 4.280 do CMN e regulamentações complementares do BACEN, para elaboração dessas demonstrações financeiras consolidadas de propósito especial, conforme descrito nas Notas 2 - “Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras consolidadas” e 3 - “Resumo das principais práticas contábeis” às referidas demonstrações.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas”. Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase - Base de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

Sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção para a Nota 2 - “Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras consolidadas”, que divulga que as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas pela administração do Banco para cumprir com os requisitos da Resolução nº 4.280, do CMN, e regulamentações complementares do BACEN. Consequentemente, o nosso relatório sobre essas demonstrações financeiras consolidadas foi elaborado, exclusivamente, para cumprimento desses requisitos específicos e, dessa forma, pode não ser adequado para outros fins.

Outros assuntos

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

O Banco BNP Paribas Brasil S.A. elaborou um conjunto de demonstrações financeiras individuais para fins gerais referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2018, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, sobre o qual emitimos relatório de auditoria sem modificações, em 28 de agosto de 2018.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial de acordo com a Resolução nº 4.280, do CMN, e regulamentações complementares do BACEN, cujos principais critérios e práticas contábeis estão descritos nas Notas 2 - “Base de preparação e apresentação da demonstrações financeiras consolidadas” e 3 - “Resumo das principais práticas contábeis” às referidas demonstrações, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, preparadas pela administração de acordo com os requisitos da Resolução nº 4.280, do CMN, e regulamentações complementares do BACEN, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras consolidadas.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, levando em consideração a NBC TA 800 (Condições Especiais- Auditoria de Demonstrações Financeiras de acordo com Estruturas Conceituais de Contabilidade para Propósitos Especiais), exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 28 de agosto de 2018.

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Caio Fernandes Arantes
Contador CRC 1SP222767/O-3

BALANÇO PATRIMONIAL - CONGLOMERADO PRUDENCIAL

Em 30 de Junho de 2018 e 2017

(Em reais mil)

ATIVO	NOTAS	30.06.2018	30.06.2017
Circulante		32.953.304	30.495.140
Disponibilidades		201.255	157.767
Aplicações interfinanceiras de liquidez		3.341.106	4.565.125
Aplicações no mercado aberto		2.970.274	4.490.534
Aplicações em depósitos interfinanceiros		194.982	58.161
Aplicações em moedas estrangeiras		175.850	16.430
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	(5.1)	5.421.264	4.288.303
Carteira própria		1.408.184	1.292.453
Vinculados a compromissos de recompra		879.652	-
Vinculados à prestação de garantias		611.886	415.791
Títulos objeto de operações compromissadas com livre movimentação		628.825	127.872
Instrumentos financeiros derivativos		1.892.717	2.452.187
Relações interfinanceiras		113.698	143.953
Pagamentos e recebimentos a liquidar		2.347	2.810
Créditos vinculados - depósitos no BACEN		97.918	128.477
Correspondentes		13.433	12.666
Operações de crédito	(6)	4.996.129	4.323.860
Setor privado		5.386.092	4.612.260
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	(6.2)	(389.963)	(288.400)
Outros créditos		18.818.947	16.928.658
Carteira de câmbio	(7.1)	15.789.617	14.100.885
Rendas a receber		30.171	24.861
Valores a receber relativos a transações de pagamento		1.599.321	1.509.293
Títulos e créditos a receber		758.670	712.765
Negociação e intermediação de valores		63.162	13.524
Diversos	(7.2)	722.311	724.154
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	(6.2)	(144.305)	(156.824)
Outros valores e bens		60.905	87.474
Despesas antecipadas		60.905	87.474
Não Circulante		13.490.139	9.277.961
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	(5.1)	2.825.955	2.285.472
Carteira própria		1.688.900	589.675
Vinculados a compromissos de recompra		142.815	-
Vinculados à prestação de garantias		326.501	801.764
Títulos objeto de operações compromissadas com livre movimentação		150.518	584.068
Instrumentos financeiros derivativos		517.221	309.965
Operações de crédito	(6)	6.640.929	4.312.292
Setor privado		5.576.847	4.427.548
Setor público		1.222.917	-
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	(6.2)	(158.835)	(115.256)

Página 6



BNP PARIBAS

O banco
para um mundo
em mudança

BALANÇO PATRIMONIAL - CONGLOMERADO PRUDENCIAL
Em 30 de Junho de 2018 e 2017

(Em reais mil) (Continuação)

Outros créditos		3.927.198	2.545.515
Carteira de câmbio	(7.1)	2.732.211	1.366.048
Rendas a receber		1.215	2.213
Valores a receber relativos a transações de pagamento		60.555	33.800
Títulos e créditos a receber		6.627	-
Diversos	(7.2)	1.127.129	1.172.572
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	(6.2)	(539)	(29.118)
Outros valores e bens		96.057	134.682
Despesas antecipadas		96.057	134.682
Permanente		140.529	112.119
Investimentos		15.108	16.339
Participação em controlada no País	(9.1)	14.569	13.672
Outros investimentos	(9.2)	539	2.667
Imobilizado de uso		39.807	29.076
Outras imobilizações de uso		93.867	73.538
Depreciações acumuladas		(54.060)	(44.462)
Intangível	(8)	85.614	66.704
Ativos intangíveis		133.619	105.533
Amortização acumulada		(48.005)	(38.829)
TOTAL DO ATIVO		46.583.972	39.885.220

As notas explicativas anexas são parte integrantes das demonstrações financeiras consolidadas.

Página 7



BNP PARIBAS

O banco
para um mundo
em mudança

BALANÇO PATRIMONIAL - CONGLOMERADO PRUDENCIAL

Em 30 de Junho de 2018 e 2017

(Em reais mil)

PASSIVO	NOTAS	30.06.2018	30.06.2017
Circulante		27.919.133	29.619.886
Depósitos	(10)	3.481.080	5.094.898
Depósitos à vista		456.084	513.477
Depósitos interfinanceiros		130.394	218.421
Depósitos a prazo		2.735.871	4.233.438
Depósitos em moeda estrangeira		158.731	129.562
Captações no mercado aberto		2.185.891	1.055.058
Carteira própria		1.010.732	-
Carteira de terceiros		1.174.729	1.055.058
Carteira de livre movimentação		430	-
Recursos de aceites e emissão de títulos		2.202.616	1.484.162
Obrigações por emissão de letras financeiras		1.889.558	1.000.445
Obrigações por emissão de crédito de agronegócio		142.621	444.171
Certificados de operações estruturadas		170.437	39.546
Relações interfinanceiras		333.338	294.428
Recebimentos e pagamentos a liquidar		333.338	294.428
Relações interdependências		1.160	706
Recursos em trânsito de terceiros		1.160	706
Obrigações por empréstimos e repasses	(11)	1.725.446	4.945.302
Empréstimos no exterior		1.268.222	4.865.117
Repasses do país		9.262	80.185
Repasses do exterior		447.962	-
Instrumentos financeiros derivativos	(5.1)	2.292.017	2.365.100
Instrumentos financeiros derivativos		2.292.017	2.365.100
Outras obrigações		15.697.585	14.380.232
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		5.018	6.554
Carteira de câmbio	(7.1)	14.220.538	12.960.063
Sociais e estatutárias		236.298	174.137
Fiscais e previdenciárias	(12.1)	176.038	128.749
Negociação e intermediação de valores		18.692	16.209
Dívida subordinada	(12.2)	26.276	22.587
Obrigações por transações de pagamento		607.427	-
Diversas	(12.3)	404.938	1.042.233
Resultado de exercícios futuros		2.360	29.700
Não Circulante		15.289.953	7.020.705
Depósitos	(10)	1.557.690	1.117.450
Depósitos a prazo		1.557.690	1.117.450
Recursos de aceites e emissão de títulos		3.670.484	2.116.252
Obrigações por emissão de letras financeiras		2.197.335	1.869.927
Certificados de operações estruturadas		1.473.149	246.325

Página 8

**BNP PARIBAS**

O banco
para um mundo
em mudança

BALANÇO PATRIMONIAL - CONGLOMERADO PRUDENCIAL
Em 30 de Junho de 2018 e 2017

(Em reais mil) (Continuação)

Relações interdependências		25.456	149.278
Recursos em trânsito de terceiros		25.456	149.278
Obrigações por empréstimos e repasses	(11)	4.256.199	262.548
Empréstimos no exterior		1.548.212	-
Repasses do país		32.555	81.206
Repasses do exterior		2.675.432	181.342
Instrumentos financeiros derivativos	(5.1)	1.213.217	355.570
Instrumentos financeiros derivativos		1.213.217	355.570
Outras obrigações		4.566.907	3.019.607
Carteira de câmbio	(7.1)	2.775.056	1.405.252
Fiscais e previdenciárias	(12.1)	4.279	3.846
Dívida subordinada	(12.2)	945.815	843.411
Diversas	(12.3)	829.253	762.552
Resultado de exercícios futuros		12.504	4.546
Patrimônio líquido	(13)	3.374.886	3.244.629
Capital social:		1.238.066	1.238.066
De domiciliados no País		4	4
De domiciliados no exterior		1.238.062	1.238.062
Reservas de lucros		751.977	734.923
Ajuste de avaliação patrimonial		7.302	29.394
Lucro acumulado		93.452	19.156
Participação de não controladores		1.284.089	1.223.090
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		46.583.972	39.885.220

As notas explicativas anexas são parte integrantes das demonstrações financeiras consolidadas.



DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - CONGLOMERADO PRUDENCIAL
Para os semestres findos em 30 de Junho de 2018 e 2017

(Em reais mil)

	<u>NOTAS</u>	01.01 a 30.06.2018	01.01 a 30.06.2017
Receitas da intermediação financeira		2.659.233	1.609.279
Operações de crédito		1.590.512	1.200.194
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		224.850	415.425
Resultado com instrumentos financeiros derivativos		800.481	(369.317)
Resultado de operações de câmbio		-	318.083
Operações de venda ou de transfêrencias de ativos financeiros		43.390	44.894
Despesas da intermediação financeira		(1.799.059)	(937.870)
Operações de captação no mercado		(430.313)	(545.727)
Operações de empréstimos e repasses		(1.026.360)	(118.007)
Resultado de operações de câmbio		(42.240)	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(6.2)	(300.146)	(274.136)
Resultado bruto da intermediação financeira		860.174	671.409
Outras receitas (despesas) operacionais		(601.001)	(610.276)
Receitas de prestação de serviços		174.205	144.568
Rendas com tarifas bancárias		54.788	65.679
Despesas de pessoal		(167.925)	(154.571)
Resultado de participação em controlada	(9)	3.244	2.347
Outras despesas administrativas		(493.929)	(603.924)
Despesas tributárias		(74.917)	(71.667)
Outras receitas operacionais	(14.1)	80.786	176.507
Outras despesas operacionais	(14.2)	(177.253)	(169.215)
Resultado operacional		259.173	61.133
Resultado não operacional		(1.783)	(1.051)
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		257.390	60.082
Imposto de renda e contribuição social	(15)	(109.344)	(4.531)
Provisão para imposto de renda		(33.430)	(11.393)
Provisão para contribuição social		(25.767)	(9.182)
Ativo fiscal diferido		(50.147)	16.044
Participações no lucro		(53.867)	(81.150)
Lucro (prejuízo) líquido do semestre		94.179	(25.599)

As notas explicativas anexas são parte integrantes das demonstrações financeiras consolidadas.

Página 10



BNP PARIBAS

**O banco
para um mundo
em mudança**

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - CONGLOMERADO PRUDENCIAL

Para os semestres findos em 30 de Junho de 2018 e 2017

(Em reais mil)

	Capital social	Aumento de capital	Reservas de lucros		Ajuste de avaliação patrimonial	Lucro acumulado	Participação de não controladores	Total do Patrimônio líquido
			Legal	Estatutária				
Saldos em 31 de Dezembro de 2016	724.730	513.336	136.832	726.583	12.121	-	1.266.678	3.380.280
Homologação do aumento de capital	513.336	(513.336)	-	-	-	-	-	-
Ajuste ao valor de mercado - TVM's	-	-	-	-	17.273	-	2.175	19.448
Lucro/(prejuízo) líquido do semestre	-	-	-	-	-	20.164	(45.763)	(25.599)
Destinações:								
Reserva legal	-	-	1.008	-	-	(1.008)	-	-
Distribuição de dividendos	-	-	-	(129.500)	-	-	-	(129.500)
Saldos em 30 de junho de 2017	1.238.066	-	137.840	597.083	29.394	19.156	1.223.090	3.244.629
Saldos em 31 de dezembro de 2017	1.238.066	-	149.976	706.815	37.276	-	1.291.104	3.423.237
Ajuste ao valor de mercado - TVM's	-	-	-	-	(29.974)	-	(2.823)	(32.797)
Lucro/(prejuízo) líquido do semestre	-	-	-	-	-	98.371	(4.192)	94.179
Destinações:								
Reserva legal	-	-	4.919	-	-	(4.919)	-	-
Distribuição de dividendos	-	-	-	(109.733)	-	-	-	(109.733)
Saldos em 30 de junho de 2018	1.238.066	-	154.895	597.082	7.302	93.452	1.284.089	3.374.886

As notas explicativas anexas são parte integrantes das demonstrações financeiras consolidadas.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - CONGLOMERADO PRUDENCIAL
Para os semestres findos em 30 de Junho de 2018 e 2017

(Em reais mil)

	01.01 a 30.06.2018	01.01 a 30.06.2017
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro líquido ajustado	464.401	327.179
Lucro/(prejuízo) líquido	94.179	(25.599)
Depreciações e amortizações	11.007	7.477
Resultado de participação em controlada	(3.244)	(2.347)
Ajuste ao valor justo de TVM e derivativos para negociação	(117.186)	(34.008)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	300.146	274.136
Provisão para fianças	(3.249)	35.863
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas e atualização monetária de depósitos judiciais	16.981	(2.131)
Tributos diferidos	50.147	(16.044)
Provisão para imposto de renda e contribuição social	36.864	-
Participações nos lucros e bônus	51.013	78.592
Provisão - outras	11.047	15.432
Provisão para perdas operacionais	21.345	-
Receita de prestação de serviços não recebidas	(2.772)	-
Amortização de despesas com parceiros comerciais	2.441	4.426
Variação monetária	(4.009)	(8.618)
(Lucro) Prejuízo na alienação de investimento e imobilizado de uso	(309)	-
Variação de ativos e obrigações	(1.327.536)	1.439.896
(Aumento) Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	(662.713)	(1.221.172)
(Aumento) Redução em títulos e valores mobiliários e derivativos	(1.403.761)	1.209.167
(Aumento) Redução em relações interfinanceiras	77.909	57.710
(Aumento) Redução em relações interdependências	(70.386)	72.435
(Aumento) Redução em operações de crédito	(812.660)	(1.182.115)
(Aumento) Redução em outros créditos	(5.966.276)	(1.377.812)
(Aumento) Redução em outros valores e bens	26.093	54.305
Aumento (Redução) em depósitos	(1.444.914)	1.888.971
Aumento (Redução) em captações no mercado aberto	584.362	(631.466)
Aumento (Redução) em recursos de aceites e emissão de títulos	1.760.969	204.823
Aumento (Redução) em sociais e estatutária - PLR	(11.685)	(4.336)
Aumento (Redução) em obrigações por empréstimos e repasses	456.150	576.405
Aumento (Redução) em outras obrigações	6.140.849	1.794.086
Aumento (Redução) em resultados de exercícios futuros	(1.473)	(1.105)
CAIXA LÍQUIDO GERADO (APLICADO) NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(863.135)	1.767.075
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
(Aquisição) Alienação de investimentos	4.872	3.141
(Aquisição) Alienação de imobilizado de uso	(4.650)	(5.787)
(Aquisição) Alienação de intangível	(16.420)	(13.889)
CAIXA LÍQUIDO GERADO (APLICADO) NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(16.198)	(16.535)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Aumento (Redução) de obrigações em dívida subordinada	79.206	19.873
CAIXA GERADO (APLICADO) NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	79.206	19.873
Variação de caixa e equivalente de caixa	(800.127)	1.770.413
No início do período	3.706.050	2.894.318
No fim do período	2.905.923	4.664.731
VARIAÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	(800.127)	1.770.413

As notas explicativas anexas são parte integrantes das demonstrações financeiras consolidadas.



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO CONGLOMERADO PRUDENCIAL

Para os semestres findos em 30 de Junho de 2018 e 2017

(Em reais mil)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Conglomerado Prudencial BNP Paribas Brasil S.A. ("Conglomerado") engloba além do Banco BNP Paribas Brasil, do Banco Cetelem, o BNP Paribas Proprietário Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado Investimento no Exterior e BGN Mercantil e Serviços Ltda. O Banco BNP Paribas Brasil S.A. é a empresa líder do Conglomerado e opera como banco múltiplo, autorizado a desenvolver suas operações por meio das carteiras comercial, de arrendamento mercantil, de câmbio e de investimento.

2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS.

a) Apresentação das demonstrações financeiras consolidadas

As Demonstrações Financeiras Consolidadas do Conglomerado Prudencial do Banco foram elaboradas considerando o estabelecido na Resolução nº 4.280 do CMN que, a partir de 30 de junho de 2014, requer a elaboração de Demonstrações Financeiras Consolidadas, de acordo com as normas estabelecidas pelo BACEN e pela Lei das Sociedades por Ações, incluindo as alterações introduzidas pelas Leis nº11.638/07 e nº11.941/09 normatizadas pelo BACEN e pela Circular do BACEN nº 3.701, de 13 de março de 2014 e apresentadas em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF.

As políticas contábeis das empresas que compõem o Conglomerado Prudencial estão alinhadas com as políticas adotadas pelo Banco.

As Demonstrações Financeiras Consolidadas do Conglomerado Prudencial apresentam os saldos das contas e transações do Banco e das seguintes instituições financeiras, fundo de investimento e empresa de serviços:

Instituições	Atividade	País
Banco Cetelem S.A.	Bancária	Brasil
BNP Paribas Proprietário Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado - Investimento no Exterior	Fundo de Investimento	Brasil
BGN Mercantil e Serviços Ltda.	Atividades Auxiliares de Serviços Financeiros	Brasil

O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultado corresponde à soma horizontal dos saldos das contas do ativo, do passivo, das receitas e despesas sendo efetuada a correspondente eliminação dos saldos ativos, passivos, receitas e despesas decorrentes de transações entre as empresas.

Banco Cetelem S.A.

O Banco Cetelem S.A. é um banco múltiplo, autorizado pelo Banco Central do Brasil a operar as carteiras comerciais, de câmbio e de crédito, financiamento e investimento.

BNP Paribas Proprietário Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado - Investimento no Exterior

Trata-se de um fundo exclusivo do Banco BNP Paribas Brasil S.A. O Fundo é constituído sob a forma de condomínio aberto, com prazo indeterminado de duração. Tem por objetivo atuar no sentido de proporcionar ao seu cotista valorizações de suas cotas mediante aplicações de recursos em carteira diversificada de ativos financeiros, inclusive aqueles emitidos e/ou negociados, direta ou indiretamente, no exterior.

BGN Mercantil e Serviços Ltda.

O BGN Mercantil e Serviços Ltda tem por objeto social a aquisição de direito de crédito decorrente de vendas mercantis e de outros negócios jurídicos.

b) Uso de estimativas e julgamentos

A elaboração das Demonstrações Financeiras Consolidadas exige que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis, quando for o caso. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem: i) provisão para créditos de liquidação duvidosa; ii) ativos fiscais diferidos; iii) provisão para demandas trabalhistas, fiscais e cíveis; iv) valorização de instrumentos financeiros e v) outras provisões. Uma vez que o julgamento da Administração envolve estimativas referentes à probabilidade de ocorrência de eventos futuros, os montantes reais podem diferir dessas estimativas.

Em aderência ao processo de convergência às normas internacionais de contabilidade ("IFRS"), o Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC emitiu diversos pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional, entretanto, somente alguns foram homologados pelo BACEN. Assim, o Conglomerado, na elaboração dessas demonstrações financeiras, adotou os pronunciamentos contábeis já homologados pelo BACEN.

Conforme determina o parágrafo único do artigo 7º da Circular nº 3.068, de 08.11.2001, do BACEN, os títulos e valores mobiliários classificados como títulos para negociação (nota 5) são apresentados no Balanço Patrimonial Consolidado, no Ativo Circulante, independentemente de suas datas de vencimentos.

c) Reclassificação de saldo de Outras Obrigações

Por determinação do Banco Central, através da Carta Circular nº 3.828 de 19 de junho de 2017 do Banco Central, foram reclassificados os saldos relativos a transações de pagamento do grupo de outras obrigações - diversas (nota 12.3) para os grupos de depósitos à vista (nota 10) e relações interfinanceiras. Tal reclassificação foi realizada de forma retrospectiva no balanço patrimonial para melhor comparabilidade, e não gerou nenhum efeito relevante, qualitativa ou quantitativamente, nas demonstrações de resultados, dos fluxos de caixa das atividades operacionais e das mutações do patrimônio líquido.

Balanço Patrimonial	Saldo apresentado 30.06.2017	Reclassificação	Saldo reclassificado 30.06.2017
Depósito à vista	929	16.502	17.431
Relações interfinanceiras	4.114	289.415	293.529
Outras Obrigações - diversas (circulante)	1.058.254	(305.917)	752.337

Página 13



BNP PARIBAS

O banco
para um mundo
em mudança

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) *Apuração do Resultado*

O resultado é apurado pelo regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento.

As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos.

As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério "pro rata" dia e calculadas com base no método exponencial. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

b) *Caixa e Equivalentes de Caixa*

Caixa e equivalentes de caixa, incluem recursos em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor, com conversibilidade imediata ou com prazo de vencimento original igual ou inferior a 90 dias.

c) *Aplicações Interfinanceiras de Liquidez*

As aplicações interfinanceiras de liquidez são apresentadas pelo valor de aplicação, líquidas dos custos de transação incorridos, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

d) *Títulos e Valores Mobiliários*

Os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção da Administração, nas seguintes categorias:

- **Títulos para Negociação** - Títulos e Valores Mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. Os títulos classificados como para negociação são apresentados no curto prazo, independente de seu vencimento, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período.
- **Títulos Disponíveis para Venda** - Títulos e Valores Mobiliários que poderão ser negociados, porém não são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida a conta destacada do patrimônio líquido - Ajuste de Avaliação Patrimonial - líquido dos efeitos tributários, sendo transferido para o resultado do período quando da efetiva realização, através da venda definitiva dos respectivos valores mobiliários. Os declínios no valor de mercado dos títulos disponíveis para venda dos seus custos atualizados, relacionados a razões consideradas não temporárias, são refletidos no resultado como perdas realizadas.
- **Títulos Mantidos até o Vencimento** - Títulos e Valores Mobiliários para os quais haja intenção ou obrigatoriedade e capacidade financeira da instituição para sua manutenção em carteira até o vencimento.

e) *Instrumentos Financeiros Derivativos (ativos e passivos)*

Os instrumentos financeiros derivativos são avaliados pelo valor justo, e são classificados, na data de sua aquisição, de acordo com a intenção da administração em utilizá-los como instrumento de proteção "hedge" ou não, conforme a Circular nº 3.082, de 30.01.2002, do BACEN.

As operações que utilizam instrumentos financeiros que não atendam aos critérios de proteção são contabilizados pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado.

Os derivativos utilizados para proteger exposições a risco são classificados como "hedge" de acordo com sua natureza:

- **"Hedge" de Risco de Mercado** - são destinados a mitigar os riscos decorrentes da exposição à variação no valor justo do item objeto de "hedge". Os ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado;
- **"Hedge" de Fluxo de Caixa** - são destinados a mitigar a variação no fluxo de caixa futuro estimado. A parcela efetiva de "hedge" dos ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, é contabilizada pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, deduzidos quando aplicável, dos efeitos tributários, reconhecidos em conta específica de reserva no patrimônio líquido. A parcela não efetiva do "hedge" é reconhecida diretamente na demonstração do resultado.

O impacto da marcação ao valor justo dos ativos objeto está demonstrado na nota 5.2.4.

f) *Operações de Crédito e Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa*

As operações de crédito são registradas a valor presente, calculadas "pro rata" dia com base na variação do indexador e na taxa de juros contratuais.

As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas.

As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99 e alterações posteriores do BACEN, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (perda).

As operações classificadas como nível H permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. Admite-se a reclassificação para categoria de menor risco quando houver amortização significativa da operação ou quando fatos novos relevantes justificarem a mudança do nível de risco. As renegociações de operações de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação são classificadas como nível H e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos.

As operações de aquisição/cessão de crédito são registradas com base na Resolução CMN nº 3.533, de 31 de janeiro de 2008, de acordo com o que determina se a compra ou a venda da carteira foi com retenção ou sem retenção substancial dos riscos.

As operações de empréstimo consignado, com prazo superior a 36 meses é utilizado a prerrogativa de contagem de prazo em dobro prevista na Resolução CMN nº 2.682/99 para determinação do nível de risco.

As modalidades, valores, prazos, níveis de risco, concentração, setor da atividade econômica, renegociação, bem como a composição das contas patrimoniais da provisão para créditos de liquidação duvidosa estão apresentados na nota 6.



g) Outros Valores e Bens

Despesas antecipadas referem-se às aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos benefícios ocorrerão em períodos futuros, sendo representadas principalmente por despesas com comissão na intermediação de operações de crédito consignado, amortizadas em função do prazo das operações correspondentes e despesas com parceiros comerciais.

Para efeito das comissões pagas a título de originação de novas operações de crédito realizadas até 31 de dezembro de 2014, as despesas antecipadas continuam sendo amortizadas em função dos prazos das operações correspondentes. Em caso de liquidação antecipada, o saldo remanescente na data é reconhecido diretamente no resultado do período. Em casos de renegociação, a parcela de despesa antecipada ainda não amortizadas na data da renegociação, passa a ser amortizada considerando o novo prazo da operação.

As novas comissões pagas a títulos de originação de operações de crédito efetuadas após 02 de janeiro de 2015 foram diferidas a razão de dois terços (2/3) e a partir de 02 de janeiro de 2016 são diferidas a razão de um terço (1/3) e apropriadas ao resultado de forma linear no prazo de 36 meses, ou no prazo do contrato, dos dois o menor sendo a parcela restante contabilizada diretamente no resultado como despesa do período. A partir de 02 de janeiro de 2017 as comissões pagas a títulos de originação de operações de crédito serão apropriadas integralmente ao resultado.

Os saldos registrados no grupo de despesas antecipadas no ativo são imediatamente reconhecidos no resultado quando da liquidação ou da baixa da operação por qualquer motivo.

As demais despesas antecipadas, que não sejam decorrentes da originação de contratos, referem-se à aplicação de recursos em pagamentos antecipados, são amortizadas em função do prazo das operações.

h) Investimentos

O investimento em controlada é avaliado pelo método da equivalência patrimonial, e os outros investimentos são avaliadas pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perda, quando aplicável.

i) Imobilizado de Uso

O ativo imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição, deduzido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear, de acordo com a vida útil estimada dos bens. As principais taxas anuais são 20% para equipamentos de processamento de dados; 10% para outros bens.

j) Ativo Intangível

O ativo intangível é composto por:

- Rentabilidade futura decorrentes da exploração do negócio de cartões de crédito, cujos ativos incorporados são identificáveis. É submetido anualmente ao teste de redução ao valor recuperável de ativos.
- Outros ativos intangíveis, registrados ao custo de aquisição ou formação, deduzidos das respectivas amortizações acumuladas, calculadas pelo método linear. A amortização é calculada pelo prazo de cinco anos ou pelo prazo de contrato de locação, no caso de benfeitorias em imóveis de terceiros.

k) Redução ao Valor Recuperável

A redução do valor recuperável dos ativos financeiros e não financeiros - "impairment" - é reconhecida como perda quando o valor de um ativo ou de uma unidade geradora de caixa registrado contabilmente for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa, substanciais, independentemente de outros ativos ou grupos de ativos. As perdas por "impairment", quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Perdas com obsolescência ou quebra dos itens de ativo fixo são reconhecidas quando identificadas, independentemente da análise de "impairment" efetuada.

Os valores dos ativos financeiros e não financeiros são objeto de revisão periódica, no mínimo anual, para determinar se existe alguma indicação de perda no valor recuperável ou de realização destes ativos.

l) Depósitos, Captações no mercado aberto, Recursos de Aceites e Emissão de Títulos e Obrigações por Empréstimos e Repasses

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base "pro rata" dia.

m) Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais, Fiscais e Previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução CMN nº 3.823 de 16.12.2009 (que aprovou o pronunciamento técnico CPC nº 25) e Carta Circular BACEN nº 3.429 de 11.02.2010, da seguinte forma:

- **Ativos Contingentes** - não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação por outro exigível.
- **Contingências Passivas** - são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseada na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, e sempre que os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis são divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perda remota não são passíveis de provisão ou divulgação. Os valores das contingências são quantificadas utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada apesar da incerteza inerente ao prazo e valor.
- **Obrigações Legais Fiscais e Previdenciárias** - referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos. Os montantes discutidos são integralmente registrados nas demonstrações financeiras, e atualizados de acordo com a legislação vigente.

Os depósitos judiciais são mantidos em conta de ativo, sem a dedução das provisões para passivos contingentes, em atendimento às normas do BACEN. Detalhamento dos Passivos Contingentes estão apresentados na nota 12.3.1.

n) Provisão para Impostos e Contribuições

A provisão para imposto de renda é constituída com base nos rendimentos tributáveis, pela alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% para lucros que excederem a R\$240 no exercício e a contribuição social e vem sendo calculada à alíquota de 20% desde 01º de setembro de 2015 até 31 de dezembro de 2018, sobre os rendimentos tributáveis conforme majoração estabelecida pela Lei 13.169 de 6 de outubro de 2015, fruto da conversão da Medida Provisória nº 675.



O imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, após análise de realização, são calculados sobre as adições temporárias, prejuízos fiscais e base negativa. Os tributos passivos diferidos são calculados sobre as exclusões temporárias.

A provisão para contribuição para o Programa de Integração Social (PIS) e para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) foi constituída pelo regime cumulativo, às alíquotas de 0,65% e 4% respectivamente. A provisão para o Imposto Sobre Serviços (ISS) foi constituída às alíquotas de 2% e 5% aplicadas sobre as receitas de prestação de serviços.

o) Garantias Prestadas a Terceiros

As garantias prestadas a terceiros, compreendendo avais, fianças e outros estão registradas em contas de compensação.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Descrição	30.06.2018	30.06.2017
Disponibilidade	201.255	157.767
Aplicações no mercado aberto (a)	2.500.920	4.490.658
Aplicações em depósitos interfinanceiros (a)	27.898	-
Aplicações em moedas estrangeiras (a)	175.850	16.306
Total	2.905.923	4.664.731

(a) Referem-se as operações cujo vencimento na data da efetiva aplicação foi igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (ATIVOS E PASSIVOS)

Apresentamos a seguir a composição por tipo de papel e prazo de vencimento dos Títulos e Valores Mobiliários e de Instrumentos Financeiros Derivativos, já ajustados aos respectivos valores de mercado:

5.1 Resumo da classificação dos Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos por categoria e vencimento

	30.06.2018								30.06.2017
	Ajuste a mercado			Por Vencimento					Valor de mercado
	Valor de custo/ contrato	Resultado	Patrimônio líquido	Valor de mercado	0-30	31-180	181-360	Acima de 360	
Títulos para negociação									
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	182	-	-	182	-	-	-	182	170
Letras do Tesouro Nacional - LTN	588.239	(180)	-	588.059	-	-	104.908	483.151	512.742
Notas do Tesouro Nacional - NTN	722.192	(20.419)	-	701.773	118	-	-	701.655	419.056
Debêntures	13.524	(671)	-	12.853	-	-	-	12.853	-
	1.324.137	(21.270)	-	1.302.867	118	-	104.908	1.197.841	931.968
Títulos disponíveis para venda									
Letras do Tesouro Nacional - LTN	2.401.364	-	29.890	2.431.254	-	-	639.574	1.791.680	1.901.808
Notas do Tesouro Nacional - NTN	282.709	-	7.409	290.118	-	-	-	290.118	277.513
Letras Financeiras - LF	267.994	-	-	267.994	-	-	267.994	-	226.497
Debêntures	569.444	-	18.085	587.529	-	-	159.569	427.960	-
Nota Soberana	829.878	-	(21.763)	808.115	-	-	-	808.115	341.983
Ações em Cia. Fechada (*)	2.128	-	(533)	1.595	-	-	-	1.595	-
Cotas FILCB	31.269	-	-	31.269	-	-	-	31.269	-
	4.384.786	-	33.088	4.417.874	-	-	1.067.137	3.350.737	2.747.801
Títulos até o vencimento									
CDB	116.540	-	-	116.540	-	35.486	81.054	-	131.854
	116.540	-	-	116.540	-	35.486	81.054	-	131.854
Subtotal do ativo	5.825.463	(21.270)	33.088	5.837.281	118	35.486	1.253.099	4.548.578	3.811.623
Instrumentos financeiros derivativos - Ativo									
Operações de opções	111.644	99.092	-	210.736	42.432	51.055	25.516	91.733	134.790
Operações a termo	2.034.884	(1.681)	-	2.033.203	1.056.276	432.494	202.767	341.666	1.694.627
Operações de "swap"	119.506	46.493	-	165.999	8.562	21.138	52.477	83.822	932.735
	2.266.034	143.904	-	2.409.938	1.107.270	504.687	280.760	517.221	2.762.152
TOTAL DO ATIVO	8.091.497	122.634	33.088	8.247.219	1.107.388	540.173	1.533.859	5.065.799	6.573.775
Instrumentos financeiros derivativos - Passivo									
Operações de opções	638.537	(246.890)	-	391.647	46.952	58.814	33.902	251.979	267.625
Operações a termo	1.461.645	42.839	-	1.504.484	1.008.943	447.325	32.417	15.799	1.924.002
Operações de "swap"	1.265.454	343.649	-	1.609.103	104.748	416.713	142.203	945.439	529.043
TOTAL DO PASSIVO	3.365.636	139.598	-	3.505.234	1.160.643	922.852	208.522	1.213.217	2.720.670

(*) Para informações sobre as Ações em Companhias Fechadas veja nota 9.2.



Os Títulos e Valores Mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial pelo seu valor justo estimado. O valor justo é calculado com base em cotações de preços divulgados pelo mercado, por modelos de precificação, pelo fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para quais a determinação do valor justo pode exigir julgamento ou estimativa por parte da Administração.

5.2 Instrumentos Financeiros Derivativos

O Conglomerado tem como política administrar os riscos resultantes de operações com derivativos, evitando assumir posições expostas a flutuações de fatores de mercado e operando apenas instrumentos que permitam o controle de riscos.

A maior parte dos contratos de derivativos negociados pela instituição com clientes no Brasil refere-se a operações de "swap", termos, opções e futuros, registradas na B3 (Brasil, Bolsa e Balcão).

A contabilização é realizada conforme como segue:

- **Operações de "swap"** - o diferencial a receber ou a pagar é contabilizado em conta de ativo ou passivo, respectivamente, apropriado como receita ou despesa "pro rata" até a data do balanço. O valor justo dos "swaps" é determinado utilizando-se técnicas de modelagem de fluxo de caixa descontado com base em taxas divulgadas pelo mercado.
- **Operações a termo** - pelo valor final do contrato deduzido da diferença entre esse valor e o preço à vista do bem ou direito, reconhecendo as receitas e despesas em razão da fluência do prazo dos contratos até a data do balanço. O valor justo dos contratos a termo é determinado utilizando-se técnicas de modelagem de fluxo de caixa descontado com base em taxas divulgadas pelo mercado.
- **Operações com opções** - os prêmios pagos ou recebidos são contabilizados no ativo ou passivo, respectivamente, até o efetivo exercício da opção, e contabilizado como redução ou aumento do custo do bem ou direito, pelo efetivo exercício da opção, ou no resultado, no caso de não exercício. O valor justo das opções é determinado com base em modelos matemáticos, tais como "Black & Sholes", usando curvas de rendimento, volatilidades implícitas e o valor justo do ativo correspondente.
- **Operações de futuros** - o valor dos ajustes diários é contabilizado em conta de ativo ou passivo, sendo apropriado mensalmente como receita ou despesa. O valor justo dos futuros é determinado utilizando-se técnicas de modelagem de fluxo de caixa descontado com base em taxas divulgadas pelo mercado.

5.2.1 Composição do valor nominal dos derivativos por contraparte

B 3 (BRASIL, BOLSA E BALCÃO)

Valor nominal por contraparte - Prudencial	SISTEMA CETIP				SISTEMA BMF&Bovespa		Total	
	Pessoa física	Pessoa jurídica	Instituições financeiras	Investidores institucionais	Câmaras de liquidação	30.06.2018	30.06.2017	
Operações com opções	42.950	10.789.528	454.309	1.982	25.500	11.314.269	51.085.564	
Operações com opções - Comprada	-	5.742.255	4.750	-	25.500	5.772.505	24.162.943	
Operações com opções - Vendida	42.950	5.047.273	449.559	1.982	-	5.541.764	26.922.621	
Operações com "swap"	-	9.250.582	4.040.444	3.381.574	2.505.478	19.178.078	12.144.181	
"Swap"	-	9.250.582	4.040.444	3.381.574	2.505.478	19.178.078	12.144.181	
Operações com futuros	-	-	-	-	45.966.381	45.966.381	45.027.822	
Operações com futuros - Comprada	-	-	-	-	21.248.729	21.248.729	22.584.295	
Operações com futuros - Vendida	-	-	-	-	24.717.652	24.717.652	22.443.527	
Operações a termo	-	19.055.021	58.494	1.074.290	-	20.187.805	17.519.903	
Operações a termo - Comprada	-	11.525.766	58.494	-	-	11.584.260	9.878.297	
Operações a termo - Vendida	-	7.529.255	-	1.074.290	-	8.603.545	7.641.606	
Total						96.646.533	125.777.470	

5.2.2 Composição do valor nominal dos derivativos por indexador

Composição por indexador - Prudencial	Valor a receber	Valor a pagar	Valor nominal 30.06.2018	Valor nominal 30.06.2017
Operações com opções	210.736	391.647	11.314.269	51.085.564
Compra de opção de:	210.736	1.573	5.772.505	24.162.943
Compra de DI 1 dia	-	-	-	1.191.500
Compra de Dólar	208.017	1.573	5.011.771	7.913.290
Venda DI 1 dia	-	-	-	13.607.000
Venda de Dólar	2.719	-	760.734	1.451.153
Venda de opção de:	-	390.074	5.541.764	26.922.621
Compra de DI 1 dia	-	-	-	4.825.000
Compra de Dólar	-	125.370	933.771	846.145
Compra de Ações	-	227.296	489.753	57.742
Venda de Ações	-	652	1.590	805
Venda DI 1 dia	-	-	-	14.792.000
Venda de Dólar	-	36.756	4.116.650	6.400.929



Composição por indexador - Prudencial	Valor a receber	Valor a pagar	Valor nominal	Valor nominal
			30.06.2018	30.06.2017
Operações com "swap"	165.999	1.609.103	19.178.078	12.144.181
Ações x DI	1.154	297.845	2.080.458	392.815
Ações x PRÉ	57.933	-	719.341	544.708
Cupom de Dólar x DI	32.077	-	200.000	560.008
Cupom de Dólar x PRÉ	4.407	-	200.000	200.000
Cupom de Dólar x Selic (SCS)	5.395	-	2.337.482	-
Cupom de Dólar x Outros	-	1.703	186.013	361.005
Peso Mexicano x Cupom de Dólar	-	49.826	959.197	-
DI x Peso Mexicano	-	49.961	959.197	-
DI x Ações	3.726	-	24.293	54.875
DI x Cupom de Euro	66	39.741	714.924	757.684
DI x Cupom de Dólar	2.330	726.307	5.885.158	2.504.555
DI x Índice de Preço	9.771	119.749	823.988	769.819
DI x PRÉ	4.653	-	28.076	36.926
Índice de Preço x DI	44.253	5.146	335.884	431.242
PRÉ x Ações	-	67.153	1.085.593	544.709
PRÉ x Cupom de Euro	-	241.730	1.791.576	706.246
PRÉ x Cupom de Dólar	-	4.175	6.818	1.568.495
PRÉ x Libra Esterlina	-	-	-	2.007.673
PRÉ x Outros	234	5.767	840.080	703.421
Operações com futuros	-	-	45.966.381	45.027.822
Operações com futuros - Comprada	-	-	21.248.729	22.584.295
Cupom Cambial - DDI	-	-	11.453.517	13.517.065
DI	-	-	7.261.359	6.359.777
Moedas	-	-	2.533.853	2.707.453
Operações com futuros - Vendida	-	-	24.717.652	22.443.527
Cupom Cambial - DDI	-	-	5.629.723	4.437.900
DI	-	-	16.623.037	13.195.309
Moedas	-	-	2.464.892	4.810.318
Operações a termo	2.033.203	1.504.484	20.187.805	17.519.903
Operações a termo - Comprada	1.443.492	297.420	11.584.260	9.878.297
Moeda	1.155.884	18.912	11.584.260	9.878.297
Títulos Públicos	287.608	278.508	-	-
Operações a termo - Vendida	589.711	1.207.064	8.603.545	7.641.606
Moeda	2.242	606.304	8.603.545	7.641.606
Títulos Públicos	587.469	600.760	-	-

5.2.3 Valor de margens de garantia dos instrumentos financeiros derivativos

Para as operações com instrumentos financeiros derivativos, efetuadas junto à B3 (Brasil, Bolsa e Balcão) e de operação de câmbio efetuadas junto à "clearing" de câmbio, foram requeridas margens de garantia, no valor de R\$938.387 (R\$1.217.555 em 2017) e de fiança bancária no valor de R\$225.000 em 2017.

5.2.4 Instrumentos financeiros derivativos utilizados como "Hedge"

Em 30 de junho de 2018, o Conglomerado possuía as seguintes posições:

"Hedge" de Risco de Mercado

INSTRUMENTO			OBJETO DE "HEDGE"				
Produto	Vencimento	Valor referencial	Produto	Indexador	Valor de curva	Valor de mercado	Ajuste no resultado
DI	01.07.2019	563.749	Títulos - LTN	Pré	561.635	563.749	2.114
DI	01.07.2019	775.544	Nota Soberana	Pré	776.576	775.544	(5.398)
DDI	02.01.2023	579.536	Repases Exterior - Res. 2770	Dólar	598.632	579.444	18.158
DI	02.01.2020	22.693	Instr. Dívida-LF - Res. 3.444	Pré	21.801	22.694	338
DDI	02.01.2026	1.022.657	Instr. Dívida - Res. 4.192	Dólar	1.043.490	1.022.676	51.596



"Hedge" de Fluxo de Caixa

INSTRUMENTO			OBJETO DE "HEDGE"				
Produto	Vencimento	Valor referencial	Produto	Indexador	Valor de mercado	Ajuste no resultado	Ajuste no patrimônio líquido
DI	04.01.2021	1.018.898	LF	Pós	1.016.894	1.018.900	1.103

A efetividade apurada para a carteira de "hedge" em 30 de junho de 2018, estava em conformidade com o estabelecido pelo BACEN e não foi identificada nenhuma parcela inefetiva a ser registrada contabilmente no resultado durante o semestre.

6. OPERAÇÕES DE CRÉDITO

Apresentamos a seguir as informações relativas às operações de crédito, que incluem operações de crédito consignado a funcionários públicos e pensionistas vinculado ao Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS e outros entes, operações de empréstimos, CDC atrelados a cartão de crédito e adiantamentos sobre contratos de câmbio.

6.1 Composição por operação e por nível de risco

"Rating"	30.06.2018						30.06.2017	
	Empréstimos e títulos descontados	Financiamento	Financiamento rural e agroindustriais	Adiantamento sobre contratos de câmbio	Títulos de créditos a receber (*)	Transações de pagamentos a receber	Total	Valor contábil
AA	2.235.379	1.116.607	79.346	560.458	467.458	-	4.459.248	2.040.397
A	7.459.837	130.855	85.010	3.458	294.252	1.616.138	9.589.550	9.071.597
B	230.087	5.124	56.605	472.477	3.501	18.474	786.268	609.734
C	171.024	2.602	6.951	352.557	86	8.634	541.854	673.844
D	70.607	1.918	-	-	-	5.332	77.857	97.444
E	48.305	1.407	-	-	-	4.203	53.915	57.593
F	63.689	1.507	-	118.840	-	3.466	187.502	76.883
G	44.316	1.313	-	-	-	1.590	47.219	63.995
H	365.362	8.005	-	19.642	-	2.039	395.048	356.164
Total	10.688.606	1.269.338	227.912	1.527.432	765.297	1.659.876	16.138.461	13.047.651
PDD	531.710	14.679	2.409	123.603	3.413	17.828	693.642	589.598

(*) No semestre de 2018 foi cedido o montante de R\$81.727 (R\$12.991 em 2017) da carteira de Títulos de Créditos a Receber, sem retenção de risco e benefício.

6.1.2 Composição por setor de atividade

Descrição	30.06.2018		30.06.2017	
	R\$	%	R\$	%
Setor privado:				
Pessoa Física	9.880.180	61,22	9.096.825	69,72
Serviços	3.122.956	19,35	2.146.097	16,45
Indústria	1.755.910	10,88	1.508.644	11,56
Comércio	156.498	0,97	296.085	2,27
	14.915.544	92,42	13.047.651	100,00
Setor público:				
Governo Estadual	1.222.917	7,58	-	-
	1.222.917	7,58	-	-
Total	16.138.461	100,00	13.047.651	100,00

6.1.3 Composição por vencimento

Descrição	30.06.2018		30.06.2017	
	R\$	%	R\$	%
A vencer:				
Até 180 dias	6.762.443	41,90	5.971.364	45,77
De 181 a 360 dias	2.170.150	13,45	2.215.618	16,98
Acima de 361 dias	6.866.050	42,55	4.461.348	34,19
Vencidos:				
Até 14 dias	21.438	0,13	123.889	0,95
De 15 a 60 dias	50.740	0,31	48.722	0,37
Vencidas há mais de 60 dias	267.640	1,66	226.710	1,74
Total	16.138.461	100,00	13.047.651	100,00



6.2 Provisão para operações de crédito e outros créditos de liquidação duvidosa

A movimentação da provisão para créditos e outros créditos de liquidação duvidosa é assim resumida:

Descrição	30.06.2018	30.06.2017
Saldo inicial do semestre	532.518	631.394
Constituição da provisão	368.912	386.142
Reversão da provisão	(68.766)	(112.006)
Baixa da provisão	(139.022)	(315.932)
Saldo no final do semestre	693.642	589.598
Provisão específica	498.557	538.096
Provisão prudencial	195.085	51.502

Em 2018 houve recuperação referentes a créditos anteriormente baixados contra provisão no montante de R\$12.125 (R\$34.022 em 2017) e créditos baixados e controlados em conta de compensação montam R\$1.048.635 (R\$986.667 em 2017). Os créditos renegociados no semestre montam R\$1.531.251 (R\$1.212.197 em 2017).

7. OUTROS CRÉDITOS

7.1 Outros Créditos - Carteira de Câmbio

ATIVO	30.06.2018	30.06.2017
Câmbio comprado a liquidar	10.114.741	8.963.532
Direitos sobre venda de câmbio	8.392.107	6.990.553
Adiantamentos em moeda nacional	(12.896)	(43.173)
Adiantamentos em moeda estrangeira	(13)	(471.422)
Rendas a receber de adiantamentos concedidos	27.889	27.443
Total	18.521.828	15.466.933
Curto prazo	15.789.617	14.100.885
Longo prazo	2.732.211	1.366.048
PASSIVO	30.06.2018	30.06.2017
Câmbio vendido a liquidar	9.363.000	7.106.719
Obrigações por compra de câmbio	9.132.138	8.983.138
Adiantamentos sobre contratos de câmbio - exportação	(1.499.544)	(1.724.542)
Total	16.995.594	14.365.315
Curto prazo	14.220.538	12.960.063
Longo prazo	2.775.056	1.405.252

7.2 Outros Créditos - Diversos

Descrição	30.06.2018	30.06.2017
Crédito tributário de impostos e contribuições	808.320	893.162
Adiantamento de comissão	15.656	30.400
Valores a receber de sociedades ligadas	1.919	8.367
Antecipação de portabilidade	49.636	9.364
Pagamentos a ressarcir	223	1.341
Impostos e contribuições a compensar	180.425	156.915
Devedores diversos - Exterior	30.673	35.470
Devedores diversos - País	159.219	230.328
Adiantamentos diversos	17.453	9.100
Devedores por depósitos em garantia	585.916	522.279
Total	1.849.440	1.896.726
Curto prazo	722.311	724.154
Longo prazo	1.127.129	1.172.572



No semestre findo em 30 de junho de 2018, os créditos tributários apresentaram a seguinte movimentação:

Descrição	Saldo em			Saldo em
	01.01.2018	Constituição	Realização	
Imposto de renda				
<i>Diferenças temporárias:</i>				
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	132.456	117.367	(100.542)	149.281
Ajuste a mercado de derivativos	24.995	13.627	(24.995)	13.627
Provisão "Hedge" Fluxo de Caixa	815	502	(815)	502
Provisão para riscos fiscais	121.096	3.316	-	124.412
Provisão para outros passivos contingentes	49.221	5.662	(1.433)	53.450
Provisão de avais e fianças	20.493	2.072	(2.884)	19.681
Provisão para outros passivos	40.335	28.513	(37.215)	31.633
Provisões diversas	45.059	3.485	(4.136)	44.408
Amortização Ágio	45.771	-	(10.223)	35.548
Prejuízo fiscal	23.277	-	(9.420)	13.857
	503.518	174.544	(191.663)	486.399
Contribuição social				
<i>Diferenças temporárias:</i>				
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	105.966	93.893	(91.626)	108.233
Ajuste a mercado de derivativos	19.995	10.900	(19.995)	10.900
Provisão "Hedge" Fluxo de Caixa	653	401	(652)	402
Provisão para riscos fiscais	72.657	1.990	-	74.647
Provisão para outros passivos contingentes	30.085	3.397	(866)	32.616
Provisão de avais e fianças	14.092	870	(2.308)	12.654
Provisão para outros passivos	31.148	20.987	(29.279)	22.856
Provisões diversas	31.300	2.788	(3.983)	30.105
Amortização Ágio	31.553	-	(8.179)	23.374
Base negativa	12.938	-	(6.804)	6.134
	350.387	135.226	(163.692)	321.921
Total 2018	853.905	309.770	(355.355)	808.320
Total 2017	883.241	315.269	(305.348)	893.162

A Administração, com base nas suas projeções de resultados, entende que irá auferir resultados tributáveis em até dez anos para absorver os créditos tributários registrados nas Demonstrações Financeiras. Essa estimativa é periodicamente revisada, de modo que eventuais alterações na perspectiva de recuperação desses créditos sejam tempestivamente consideradas nas demonstrações financeiras.

A expectativa de realização dos créditos tributários em 30 de junho de 2018 é:

Projeção	2018	2019	2020	2021	2022	de 2023 até 2027	Total
Créditos tributários	298.556	162.544	47.611	173.345	67.241	59.023	808.320

O valor presente dos créditos tributários, em 30 de junho de 2018, é estimado em R\$589.788 (R\$632.882 em 2017) utilizando-se a taxa média de custo de captação estipulada para os respectivos períodos.

8. INTANGÍVEL

É representado principalmente pelo intangível incorporado da Submarino Finance, no montante de R\$30.719 (R\$32.599 em 2017), decorrentes da exploração do negócio de cartões de crédito, cujos ativos incorporados são identificáveis e testados por "impairment" ao menos anualmente, bem como por outros ativos intangíveis, no total de R\$54.895 (R\$34.105 em 2017).

	30.06.2018			30.06.2017
	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Valor contábil
Ágio incorporado - Submarino Finance	35.577	(4.858)	30.719	32.599
Outros ativos intangíveis	98.042	(43.147)	54.895	34.105
Total	133.619	(48.005)	85.614	66.704

9. INVESTIMENTO

9.1 Investimento em Controlada No País

Informações relevantes sobre o investimento	BNP Paribas Asset Management Brasil Ltda.	
	30.06.2018	30.06.2017
Patrimônio líquido	19.588	18.381
Resultado do semestre	4.361	3.155
Participação no capital	74,38%	74,38%
Resultado da participação em controlada	3.244	2.347
Valor contábil do investimento	14.569	13.672



9.2 Outros investimentos

Em 30 de junho de 2017 era representado basicamente por um investimento no Condomínio do Sistema Galgo, um projeto criado pela ANBIMA com parceria de outras Instituições Financeiras. O Banco BNP Paribas possui 6,6667% do Projeto Galgo no valor de R\$2.128. Em setembro de 2017 houve uma reclassificação para Títulos de Renda Variável - Ações de Companhias Fechadas - visto que a partir da constituição da empresa passamos a ter efetivamente ações da Galgo S.A.

10. DEPÓSITOS

Segue abaixo a captação em depósitos existente em 30 de junho de 2018 por vencimento:

Títulos	Em quantidade de dias					Total	Total
	Sem vencimento	0-30	31-180	181-360	Acima de 360	30.06.2018	30.06.2017
Depósito à vista	456.084	-	-	-	-	456.084	513.477
Depósito interfinanceiro	-	8.402	30.448	91.544	-	130.394	218.421
Depósito a prazo	-	279.227	1.025.641	1.431.003	1.557.690	4.293.561	5.350.888
Depósito em moeda estrangeira	158.731	-	-	-	-	158.731	129.562
Total	614.815	287.629	1.056.089	1.522.547	1.557.690	5.038.770	6.212.348

11. OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES

Descrição	30.06.2018	30.06.2017
Empréstimos e repasses	5.981.645	5.207.850
Curto prazo	1.725.446	4.945.302
Longo prazo	4.256.199	262.548

- Obrigações em Moedas Estrangeiras - No valor de R\$2.816.434 (R\$4.865.117 em 2017) financiamentos à importação e exportação com cartas de crédito contratadas:
 - i) Empresas do Grupo BNP Paribas, localizadas em Nova York e Paris, todos vencíveis até 16 de novembro de 2018 com encargos financeiros que variam de 1,58% a.a. a 2,71% a.a. (1,25% a.a. a 2,13% a.a. em 2017), além da respectiva variação cambial; e
 - ii) Outros empréstimos, vencíveis em 14 de agosto de 2018, com respectiva variação cambial.
- Operações de Repasses do País BNDES - No valor de R\$6.944 (R\$81.629 em 2017) vencíveis até 16 de setembro de 2019 com encargos que variam de:
 - i) 7,99% a.a. a 8,50% a.a. (8,00% a.a. a 8,50% a.a. em 2017) acima da variação da taxa de juros de longo prazo - TJLP;
 - ii) Em 2017 a taxa era de 6,00% a.a. a 6,50% a.a. para operações em R\$-PRÉ ; e
 - iii) 2,50% a.a. (2,50% a.a. em 2017) para operações em UMBNDES.
- Operações de Repasses do País FINAME - No valor de R\$6.971 (R\$7.696 em 2017) com encargos financeiros que variam de 5,70% a.a. a 8,00% a.a. (5,70% a.a. a 8,00% a.a. em 2017), vencíveis até 16 de agosto de 2021.
- FUNCAFE - No valor de R\$27.902 (R\$72.066 em 2017) com encargos de 6,75% a.a. (5,00% a.a. a 6,75% a.a. em 2017), vencíveis até 26 de fevereiro de 2020.
- Repasses do Exterior - No valor de R\$3.123.394 (R\$181.342 em 2017) realizadas com BNP Paribas Paris, com encargos financeiros de 2,54% a.a. a 6,80% a.a. (2,72% a.a. em 2017), vencíveis até 15 de fevereiro de 2023.

12. OUTRAS OBRIGAÇÕES

12.1 Composição de Outras Obrigações - Fiscais e Previdenciárias

Descrição	30.06.2018	30.06.2017
Provisão para impostos e contribuições sobre o lucro	56.251	20.576
Impostos e contribuições a recolher	32.452	25.273
Provisão para impostos e contribuições diferidos (a)	91.614	86.746
Total	180.317	132.595
Curto prazo	176.038	128.749
Longo prazo	4.279	3.846

(a) Provisão para impostos e contribuições diferidos está relacionada principalmente com o ajuste a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos no montante de R\$86.012 (R\$81.779 em 2017), tendo como contrapartida no patrimônio líquido R\$8.813 (R\$13.087 em 2017) e no resultado R\$4.942 (R\$6.586 em 2017).



12.2 Composição de Outras Obrigações - Dívida Subordinada

<u>Descrição</u>	<u>30.06.2018</u>	<u>30.06.2017</u>
Dívida subordinada - Resolução CMN 3.444/07	22.105	19.590
Dívida subordinada - Resolução CMN 4.192/13	949.986	846.408
Total	972.091	865.998
Curto prazo	26.276	22.587
Longo prazo	945.815	843.411

A dívida subordinada pela Resolução CMN nº 4.192/13 está representada por recurso captado via contrato de empréstimo no valor de US\$175 milhões e US\$70 milhões equivalentes a R\$670.815 e R\$279.171 (R\$596.805 e R\$249.603 em 2017), já acrescido dos juros incorridos até 30 de junho de 2018 com juros de 5,27% a.a e 6,89% a.a., vencíveis até janeiro de 2023 e 2026, respectivamente.

A dívida subordinada pela Resolução CMN nº 3.444/07 está representada pela emissão de letras financeiras no valor de R\$22.105 (R\$19.590 em 2017), vencíveis até fevereiro de 2020, com juros prefixados de 12,70% a.a.

12.3 Composição Outras Obrigações - Diversas

<u>Descrição</u>	<u>30.06.2018</u>	<u>30.06.2017</u>
Valores a pagar à sociedade ligada	25.785	9.318
Provisão de despesas de pessoal	157.139	157.759
Provisão para perdas com fianças e avais	78.722	138.709
Provisão para passivos contingentes cíveis	139.567	106.397
Provisão para contingências fiscais (a)	519.970	500.047
Provisão para contingência trabalhista	74.044	72.767
Valores a serem liberados aos conveniados	75.297	671.890
Provisão para despesas administrativas	130.821	135.148
Outras	32.846	12.750
Total	1.234.191	1.804.785
Curto prazo	404.938	1.042.233
Longo prazo	829.253	762.552

(a) Em 30 de junho de 2018 a provisão para riscos fiscais é composta principalmente da provisão para pagamento da COFINS e do PIS, no valor de R\$356.351 (R\$341.525 em 2017) e R\$57.615 (R\$55.179 em 2017), respectivamente, em que o Conglomerado discute judicialmente a ampliação da base de cálculo estabelecida pelo Parágrafo 1º do art. 3º da Lei nº 9.718/98, respectivamente e de provisão de R\$105.815 (R\$93.723 em 2017) referente ao ISS sobre operações de fianças, avais, câmbio e crédito.

Baseada nas opiniões de nossos consultores jurídicos, a Administração mantém registradas provisões para passivos contingentes em montante considerado suficiente para fazer face aos riscos decorrentes dos desfechos destes processos.

12.3.1 Movimentação dos passivos contingentes

<u>Descrição</u>	<u>Fiscais</u>	<u>Cíveis</u>	<u>Trabalhistas</u>	<u>Total</u>
Saldo inicial em 31.12.2017	512.175	121.059	73.338	706.572
Constituição	7.683	25.981	5.670	39.334
Reversão/pagamento	(12.170)	(7.473)	(5.936)	(25.579)
Atualização monetária	12.282	-	972	13.254
Saldo em 30.06.2018	519.970	139.567	74.044	733.581
Saldo em 30.06.2017	500.047	106.397	72.767	679.211

Os passivos contingentes classificados como perda possível e remota não são reconhecidas contabilmente e estão representados por processo de natureza cível, trabalhista e fiscal. Em 30 de junho de 2018, os riscos considerados como de perda possível montam em R\$528.368 (R\$514.809 em 2017).



13. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

13.1 Capital social

O capital social é representado por ações ordinárias sem valor nominal, totalmente integralizadas, como segue:

<u>Empresas</u>	<u>Quantidade de ações</u>		
Banco BNP Paribas Brasil S.A.			166.829
Banco Cetelem S.A.			905.165.792
Reconciliação do Patrimônio e do lucro líquido do Conglomerado Prudencial e do Banco BNP Paribas Brasil S.A.			
	<u>Banco BNP Paribas Brasil S.A.</u>	<u>Banco Cetelem S.A.</u>	<u>Conglomerado Prudencial</u>
Patrimônio líquido	2.090.797	1.284.089	3.374.886
Resultado do semestre	98.371	(4.192)	94.179

13.2 Destinação do resultado

Conforme definido no Estatuto Social do Banco são assegurados aos acionistas dividendos mínimos sobre o lucro líquido ajustado conforme disposto no artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações.

<u>Empresas</u>	<u>Dividendos mínimo obrigatório</u>
Banco BNP Paribas Brasil S.A.	5%
Banco Cetelem S.A.	1%

Do lucro líquido apurado no final do semestre, 5% são destinados para a constituição da Reserva Legal.

O Líder do Conglomerado auferiu lucro no semestre no montante de R\$98.371 (R\$20.164 em 2017) que por deliberação dos acionistas controladores foi destinado da seguinte forma: R\$4.919 a título de Reserva Legal conforme Estatuto Social, e o restante R\$93.452 em Lucro Acumulado.

A empresa com participação de não controlador auferiu Prejuízo Acumulado no montante de R\$4.192 totalmente absorvido pela Reserva de Lucros.

13.3 Dividendos

Em AGE de 24 de maio de 2018 foi decidido distribuir R\$109.733 da Reserva de Lucros a título de dividendos a seus acionistas referente a resultado de exercícios anteriores.

14. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS

14.1 Outras receitas operacionais

<u>Descrição</u>	<u>30.06.2018</u>	<u>30.06.2017</u>
Reversão de provisões de fianças prestadas	3.370	-
Receitas sobre pré pagamentos em operações de crédito	31.770	45.309
Variação cambial	389	67.251
Receitas - multas por atraso	12.389	12.944
Constituição e variação monetária sobre crédito fiscal	3.000	6.783
Variação monetária de depósitos judiciais/impostos a compensar	11.059	17.675
Recuperação de encargos e despesas	1.076	7.125
Ressarcimento de custos operacionais	15.234	14.489
Outras	2.499	4.931
Total	80.786	176.507

14.2 Outras despesas operacionais

<u>Descrição</u>	<u>30.06.2018</u>	<u>30.06.2017</u>
Constituição e atualização em impostos e depósitos judiciais	12.282	20.822
Perdas com ações e indenizações cíveis e trabalhistas	45.572	35.529
Descontos concedidos em renegociações	16.901	15.141
Convênios	21.987	18.447
Amortização de despesas antecipadas com parceiros-contratos	2.441	4.426
Provisão para perdas e fianças prestadas	-	35.863
Serviços de abastecimento de caixas eletrônicos	1.016	983
Ressarcimento de custos operacionais	5.039	6.027
Provisão para perdas operacionais	21.345	14.279
Recompras não averbada	60	17
Outras	29.718	11.956
Variação cambial	20.892	5.725
Total	177.253	169.215



15. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Descrição	30.06.2018	30.06.2017
Lucro antes do imposto de renda, contribuição social e participações	257.390	60.082
(-) Participação dos empregados no lucro	(53.867)	(81.150)
Lucro antes do imposto de renda, contribuição social	203.523	(21.068)
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes (3o)	(91.585)	10.483
Ajustes decorrentes da legislação fiscal:		
Exclusões (adições) permanentes		
Resultado de equivalência patrimonial	1.460	1.056
Notas Soberanas	9.500	7.208
Efeito da majoração de alíquota CSLL	(15.334)	(10.180)
Receitas não tributáveis/Despesas indedutíveis, doações e incentivos (*)	(13.385)	(13.098)
Total	(109.344)	(4.531)

(*) Inclui o efeito da elevação da alíquota da Contribuição Social conforme nota 3n

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

16.1 Compromissos, garantias e outras responsabilidades

O Conglomerado, observando suas diretrizes de gerenciamento de riscos e considerando a conjuntura econômica atual e os riscos específicos de tais operações, constituiu provisão para perdas no montante conforme quadro abaixo e estão registradas em Outras Obrigações - Diversas (vide nota 12.3).

A adoção da norma do Bacen - Resolução nº 4.512/16 não teve efeito significativo no resultado, o Banco vem adotando este procedimento ao longo dos semestres.

"Rating"	Garantia Prestada							Total
	Fiança Bancária	"Performance bond"	Fiança de processos em juízo	"Advance payment bond"	Adiantamento de contrato	Pagamento de aluguel	"Bid bond"	
AA	1.045.683	1.165.842	1.083.244	647	244.734	79.485	5.000	3.624.635
A	639.996	253.498	124.911	2.656	69.574	4.752	-	1.095.387
B	491.206	98.705	21.826	-	43.324	20.619	2.000	677.680
C	230.453	-	-	-	-	-	-	230.453
D	883	-	29.927	41.014	-	-	-	71.824
F	-	-	251	-	-	-	-	251
H	18.682	-	-	-	-	-	-	18.682
Total 30.06.2018	2.426.903	1.518.045	1.260.159	44.317	357.632	104.856	7.000	5.718.912
PDD	50.956	6.714	10.154	8.222	1.982	642	52	78.722
Total 30.06.2017	2.132.839	2.080.350	1.140.240	45.295	268.929	90.940	115.723	5.874.316
PDD	52.122	71.038	4.484	8.947	1.059	776	283	138.709

16.2 Administração de recursos de terceiros

O Conglomerado administra recursos de terceiros por meio de fundos de investimento e de carteiras administradas. O montante de recursos administrados totaliza R\$61.500.278 (R\$46.443.551 em 2017).

16.3 Operações vinculadas

Em junho de 2018 as operações de crédito amparadas pela Resolução nº 2.921/02 e normas posteriores estavam representadas por:

Descrição	30.06.2018					30.06.2017
	Ativo	Passivo	I.R.	Receita (Despesa)		Ativo/(Passivo)
				Varição cambial	Juros	
Operação de crédito - Empréstimo	1.000.000	-	7.507	172.867	42.542	-
Empréstimos no exterior	-	1.000.000	7.507	(172.867)	(42.542)	-



16.4 Transações com partes relacionadas

16.4.1 Remuneração do pessoal-chave da Administração

A remuneração atribuída à Diretoria no semestre que representam benefícios de curto prazo foi de R\$12.029 (R\$14.415 em 2017), benefícios de longo prazo de R\$1.233 (R\$524 em 2017). Não existem benefícios pós-emprego, outros benefícios de longo prazo e remuneração em ações

16.4.2 Transações com partes relacionadas

As operações realizadas entre partes relacionadas são divulgadas em atendimento a deliberação nº 642/2010 da Comissão de Valores Mobiliário - CVM e Resolução nº 3.750/2009 do Conselho Monetário Nacional - CMN.

Essas operações são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado.

As transações com partes relacionadas nas empresas do Conglomerado estão demonstradas, conforme quadro a seguir:

Descrição		30.06.2018		30.06.2017	
		Ativo/ (Passivo)	Receita/ (Despesa)	Ativo/ (Passivo)	Receita/ (Despesa)
Disponibilidade em moeda estrangeira		-	195.231	154.332	-
BNP Paribas S.A. Paris	controladora	-	-	98.335	-
BNP Paribas S.A. Londres, Montreal, Hong Kong e Nova York	parte relacionada	-	195.231	55.997	-
Derivativos a receber/(a pagar)		(238.760)	(189.743)	39.771	96.380
BNP Paribas EQD Brazil Multimercado CPI no Exterior	parte relacionada	(238.760)	(189.743)	39.771	96.380
Serviços Prestados a Receber		2.761	316	1.827	474
Grupo Cardif	parte relacionada	1.648	-	-	-
Arval Brasil Ltda.	parte relacionada	1.113	316	1.827	474
Devedores diversos - exterior		31.537	2.456	33.721	47.524
BNP Paribas Securities Colombia	parte relacionada	545	423	771	1.061
BNP Paribas Securities Espanha	parte relacionada	-	-	-	445
BNP Paribas S.A. - Colombia	parte relacionada	2.788	2.033	39	3.161
BNP Paribas S.A. Paris	controladora	28.204	-	32.911	42.857
Outros Créditos - Valores a receber de sociedades ligadas		1.919	17.277	8.367	17.457
Cardif do Brasil S.A.	parte relacionada	1.919	17.277	8.367	17.457
Depósitos à vista		(177)	-	(191)	-
Arval Brasil Ltda	parte relacionada	(27)	-	(91)	-
Grupo Cardif	parte relacionada	(46)	-	-	-
BNP Paribas EQD Brazil Multimercado CPI no Exterior	parte relacionada	(52)	-	(51)	-
BNP Paribas Asset Management Brasil Ltda.	controlada	(44)	-	(47)	-
BNP Paribas Participações e Serviços Ltda.	parte relacionada	(3)	-	(2)	-
Cetelem Serviços Ltda.	parte relacionada	(5)	-	-	-
Depósitos a Prazo		(112.256)	(2.829)	(85.118)	(12.572)
BNP Paribas Participações e Serviços Ltda.	parte relacionada	(814)	(23)	(60)	(8)
Arval Brasil Ltda.	parte relacionada	(65.161)	(1.374)	(39.319)	(10.139)
Cetelem America S.A.	parte relacionada	(3.336)	(104)	(2.229)	(120)
Cetelem Serviços Ltda.	parte relacionada	(42.945)	(1.328)	(43.510)	(2.305)
Obrigações por operações compromissadas		(1.010.732)	(16.045)	(126.698)	(6.190)
BNP Paribas EQD Brazil Multimercado CPI no Exterior	parte relacionada	(1.010.732)	(16.045)	(126.698)	(6.190)
Obrigações por emissão de letras financeiras		-	(2)	(736)	(40)
BNP Paribas Participações e Serviços Ltda.	parte relacionada	-	(2)	(736)	(40)
Obrigações por empréstimos e repasses		(5.751.281)	(887.112)	(5.046.445)	(62.656)
BNP Paribas S.A Paris e Nova York	parte relacionada	(5.751.281)	(887.112)	(5.046.445)	(62.656)
Outras obrigações - Valores a pagar sociedade ligadas		(254.515)	(23.800)	(9.315)	(12.502)
BNP Paribas Asset Management Brasil Ltda.	controlada	(1.894)	-	(3.191)	-
BNP Paribas S.A. Paris	controladora	(228.731)	-	-	-
Cardif do Brasil S.A.	parte relacionada	(3.127)	-	(4.609)	-
Cetelem Serviços Ltda.	parte relacionada	-	(12.775)	-	(11.245)
Cetelem França	controlada	(20.763)	(11.025)	(1.515)	(1.257)
Outras obrigações - Dívida subordinada		(949.986)	(108.909)	(832.948)	(34.884)
BNP Paribas S.A. Paris	controladora	(279.171)	(28.082)	(239.290)	(11.221)
BNP Paribas S.A. Bélgica	parte relacionada	(670.815)	(80.827)	(593.658)	(23.663)



17. GERENCIAMENTO DE RISCOS

O Banco BNP Paribas Brasil S.A., na qualidade de instituição líder do Conglomerado Prudencial BNP Paribas, observa os princípios estabelecidos na Resolução nº 4.557, publicada pelo Banco Central do Brasil em 23 de fevereiro de 2017, que aprimora, amplia e consolida as regras e procedimentos para Gestão de Riscos e de Capital.

17.1 Risco de Crédito

Risco de Crédito é definido como: a possibilidade de ocorrência de perdas associadas a: não cumprimento pela contraparte de suas obrigações nos termos pactuados; desvalorização em instrumento financeiro decorrente da deterioração da qualidade creditícia da contraparte, do interveniente ou do instrumento mitigador; a reestruturação de instrumentos financeiros ou custos de recuperação de exposições caracterizadas como ativos problemáticos. No Banco BNP Paribas, o risco de crédito é monitorado por duas áreas globais de gerenciamento de risco de crédito: RISK Corporate para clientes corporativos, e RISK Institutionals & Security Services ("RISK I2S") para clientes institucionais. Essas áreas atuam de acordo com as políticas e procedimentos globais de crédito do Grupo BNP Paribas. O relatório completo sobre a gestão do risco de crédito está disponível no endereço eletrônico (www.bnpparibas.com.br).

17.2 Risco Operacional

Risco Operacional é definido como a possibilidade da ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, bem como eventos externos. O BNPP optou por utilizar a metodologia de abordagem básica (BIA - Basic Indicator Approach) para alocação de capital regulatório para fins de riscos operacionais. A área responsável pelo monitoramento do risco operacional globalmente no Grupo BNP Paribas é o RISK ORC (Operational Risk Control), que é responsável por avaliar a interpretação e a implantação de normas do Grupo e normativos locais, bem como pelo acompanhamento das métricas e limites de risco de mercado monitorados no Comitê de Riscos. O relatório completo sobre a gestão do risco operacional está disponível no endereço eletrônico (www.bnpparibas.com.br).

17.3 Risco de Mercado

O risco de mercado pode ser definido como a variação no valor dos ativos financeiros que possam gerar perdas para instituição decorrentes da variação de parâmetros de mercado tais como cotações de câmbio, ações, commodities, taxas de juros e indexadores como os de inflação por exemplo. A área responsável pelo monitoramento do risco de mercado globalmente no Grupo BNP Paribas é o RISK Global Markets (RISK GM) que é responsável por opinar na interpretação e na implantação de exigências oriundas de regulações e normativos locais relacionados a risco de mercado e pelo acompanhamento das métricas e limites de risco de mercado monitorados no Comitê de Riscos. Essa organização reforça a independência da área de monitoramento de risco em relação às linhas de negócio. O relatório completo sobre a gestão do risco de mercado está disponível no endereço eletrônico (www.bnpparibas.com.br).

17.4 Risco de Liquidez

O risco de liquidez é definido como a possibilidade de a instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas; e a possibilidade de a instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado. O gerenciamento da liquidez é feito pelo Comitê de Ativos e Obrigações (Assets and Liabilities Committee), denominado ALCO. A área responsável pelo monitoramento do risco de liquidez globalmente no Grupo BNP Paribas é o RISK ALMT que é a área responsável por opinar na interpretação e na implantação de exigências oriundas de regulações e normativos locais relacionados a risco de liquidez e pelo acompanhamento das métricas e limites de risco de liquidez monitorados no Comitê de Riscos. O relatório completo sobre a gestão do risco de liquidez está disponível no endereço eletrônico (www.bnpparibas.com.br).

17.5 Outros Riscos Relevantes

Também são considerados riscos relevantes: risco de variação das taxas de juros para os instrumentos classificados na carteira bancária (banking book), definido como risco, atual ou prospectivo, do impacto de movimentos adversos das taxas de juros no capital e nos resultados da instituição para os instrumentos classificados na carteira bancária; risco socioambiental, definido como a possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais; e risco de compliance. Os riscos considerados como relevantes são identificados, mensurados, avaliados, monitorados, reportados, controlados e mitigados. O relatório completo sobre a gestão integrada de riscos e capital está disponível no endereço eletrônico (www.bnpparibas.com.br).

18. GERENCIAMENTO DE CAPITAL

Comitê de Monitoramento de Capital (CMC) tem a missão de auxiliar as Diretorias das entidades do Conglomerado Prudencial no cumprimento de suas responsabilidades de gerenciamento de capital. O CMC é coordenado pela área de Finance do Banco BNPP, entidade líder do Conglomerado. O CMC mantém políticas e procedimentos que buscam observar as melhores práticas de Governança Corporativa e atuar em conformidade com as determinações estabelecidas pelos órgãos regulatórios. A estrutura de gerenciamento de capital abrange os impactos no capital individual das entidades e do Conglomerado Prudencial como um todo. O relatório completo sobre a gestão integrada de riscos e capital está disponível no endereço eletrônico (www.bnpparibas.com.br).

19. EVENTOS SUBSEQUENTES

Não ocorreram eventos após a data de balanço que poderiam requerer divulgação ou resultar em ajustes materiais às demonstrações contábeis.

CONTADOR

Marcelo Marques Sellan - CRC 1SP213451/O-8

Página 27



BNP PARIBAS

O banco
para um mundo
em mudança

São Paulo

Av. Pres. Juscelino Kubitscheck, 1909 - Torre Sul
10º andar - São Paulo - SP - CEP 04543-907
+55 11 3841 3100
+55 11 2360 3100

Rio de Janeiro

Av. Borges de Medeiros, 633 - Sala 405 - 4º andar
Rio de Janeiro - RJ - CEP 22430-041
+55 21 3094 8200
+55 21 3094 8231

Minas Gerais

Rua Antonio de Albuquerque, 271 - 15º andar
Belo Horizonte - MG - CEP 30112-010
+55 31 3254 1250
+55 31 3254 1260

Paraná

Rua Carneiro Lobo, 468 - 2º andar
Curitiba - PR - CEP 80240-240
+55 41 3099 7250
+55 41 3099 7260

**BNP PARIBAS**

O banco
para um mundo
em mudança